



Boletim do

# Eletricitário

Sindicato dos Eletricistas de São Paulo

Junho / 2019

## ELETRICITÁRIOS NO CONGRESSO

Não há dúvidas de que a reforma da Previdência vem penalizar os mais pobres e os trabalhadores. Porém, é preciso levar em consideração que o projeto traz riscos à vida de milhares de brasileiros, sobretudo para aqueles que contam com a aposentadoria especial, devido aos perigos de suas profissões. Com o tempo de trabalho estendido, os Eletricistas e os trabalhadores do saneamento ficam com uma corda no pescoço, sabendo que os fatores de periculosidade e insalubridade trazem severas consequências a longo prazo, que vão desde acidentes e doenças do trabalho até a morte.

Qualquer país depende da energia elétrica para o seu de-

envolvimento socioeconômico, portanto, é impossível desconsiderar os trabalhadores deste setor tão importante para o Brasil. Quando falamos de saneamento, abordamos um setor indispensável não só para a economia, mas também para a saúde e para a segurança de toda a população brasileira - ou seja, é impossível ignorar trabalhadores tão estratégicos e condená-los a enfrentar perigosas rotinas até os 65 anos de idade (numa conta generosa).

Se considerarmos as lógicas financeiras, é impossível defender a PEC 06/2019 sem avaliar os impactos negativos no capital humano, sobretudo nas áreas que aqui defendemos. Os trabalhadores com maior tempo de

contribuição em energia e saneamento podem afetar a organização e aumentar a vulnerabilidade nas empresas que prestam serviços essenciais, num cenário cada vez mais prejudicado por mudanças climáticas, eventos extremos e até mesmo pelas privatizações. Unidas ou isoladas, estas características determinam novas formas de gestão em todas as áreas destes setores, não só em departamentos técnicos e operacionais, como também nos departamentos de administração, projetos, qualidade, entre outros. Com maior desgaste, estes trabalhadores impactarão negativamente a receita das empresas de água e energia, para, numa próxima etapa, serem viti-

mas do desemprego na terceira idade, ou morrer em seus próprios postos de trabalho.



**PEC 06/19**

**PERIGO**

**A REFORMA DA PREVIDENCIA TRAZ RISCOS PARA A VIDA DOS TRABALHADORES DE ENERGIA E SANEAMENTO!**

### VOCÊ SABIA?

Além do desconforto térmico causado pelo excesso dos equipamentos de proteção exigidos, os Eletricistas, quando em atividade energizada, têm a temperatura corpórea elevada pelos efeitos dos campos eletromagnéticos. (Mais ou menos, como um microondas).



## COM IDADE AVANÇADA, É IMPOSSÍVEL

### TRABALHAR EM ALTURA

► Mesmo que dotada de EPIs e EPCs, é impossível uma pessoa com idade avançada ter desempenho seguro a mais de dois metros do solo: quem dirá em torres de transmissão, que superam os 40 metros de altura. Peso corporal, altura, visão, ossos e articulações sofrem alterações com o passar dos anos, expondo os trabalhadores mais velhos a fraturas e lesões graves em caso de acidentes.

### ENCARAR O RISCO ELÉTRICO

► Ainda que munida de EPIs e EPCs, uma pessoa não evita a possibilidade de um choque fatal. A aposentadoria especial reduz consideravelmente o número de acidentes, pois diminui a probabilidade de os mesmos acontecerem ao longo do tempo. Como se não bastasse o aumento da exposição ao risco, as pessoas idosas têm visão e reflexos limitados, além de um organismo menos resistente a traumas e choques, aumentando ainda mais o risco de morte após os acidentes.

### TER EXAUSTIVA EXPOSIÇÃO AOS RAIOS SOLARES

► Como nem todas as empresas de energia e saneamento oferecem filtro solar aos trabalhadores de áreas externas, a exposição ao sol tem aumentado os casos de câncer de pele entre estas pessoas. Com um tempo de contribuição maior, maior também será a exposição - aumentando, consideravelmente, o número de mortes por câncer no Brasil.

### TER EXPOSIÇÃO AO CAMPO ELETROMAGNÉTICO

► Os trabalhadores das linhas de transmissão e redes de distribuição são aqueles que mais sofrem com a exposição ao campo eletro-

"NÃO QUERO TRABALHAR ATÉ MORRER  
NEM MORRER TRABALHANDO..."

magnético. Para se ter uma ideia, o Brasil adotou os limites de contato com a radiação fixados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) - enquanto na Holanda este índice é de 0,4 microtesla, no Brasil, o limite é de 83,3 microteslas. Ao longo dos anos, a exposição ao campo eletromagnético favorece o surgimento da leucemia e de tumores no cérebro.

### INTEMPÉRIES

▶ As intempéries e os eventos climáticos extremos, cada vez mais comuns no Brasil, colocam em risco a integridade dos trabalhadores de energia e saneamento que atuam em áreas a céu aberto. Mesmo com roupas adequadas e locais de abrigo (quando existentes), os trabalhadores ficam expostos a situações de estresse (como calor, frio, umidade ou vento excessivo), que abalam a imunidade do organismo do idoso. Além disso, condições climáticas adversas culminam em riscos de contaminação (como enchentes e proliferação de animais) e de morte por soterramento em áreas não seguras.



Funcionária de Furnas

### RISCOS GERAIS

▶ Os trabalhadores das redes de distribuição e linhas de transmissão ainda enfrentam risco biológico ao lixarem os cabos, por estarem expostos às fezes de pombos e outras aves, que podem ocasionar várias doenças — dentre elas, a criptococose. Os riscos ergonômicos são comuns aos trabalhadores das duas áreas, enquanto os riscos químicos são inerentes aos profissionais do saneamento.



## A REFORMA DA PREVIDÊNCIA TRAZ RISCOS PARA A VIDA DOS TRABALHADORES DE ENERGIA E SANEAMENTO!

### Você sabia?

Além do aumento da temperatura do corpo, ao trabalhar com a rede energizada, os Eletricitários também sofrem com alterações do pH da pele, que fica mais ácida devido ao efeito dos campos elétricos e magnéticos. É um risco à vida e à saúde!



### Você sabia?

Para garantir a aposentadoria especial, trabalhadores e empresas precisam pagar alíquotas, que engordam os cofres da Previdência. Segundo a Lei 8.212/1991, os percentuais a mais variam entre 12%, 9% e 6%, de acordo com o grau de risco de cada atividade.



ELETRICITÁRIO  
UMA DAS PROFISSÕES  
MAIS PERIGOSAS  
DO MUNDO.



São Paulo, 06 de junho de 2019.  
P/ Diretoria

Eduardo Anunciato, "Chicão"  
Presidente

REFORMA DA PREVIDÊNCIA  
ASSIM, MATA!



# REFORMA DA PREVIDÊNCIA, ASSIM NÃO!